



POLITRECO

Cominador e irremittente (a)periódico do Grêmio Politécnico
Escola Politécnica, setembro de 1992 - Ano XI - Número 216

is



back

IDEA



POLITRECO: O QUE ACONTECEU?!

Se você é calouro, deve ter percebido que existe um jornal na Poli. O tal "Politreco". Sim, é verdade que ele saiu pouco, só três vezes nesse ano. Se você é veterano, deve estar perguntando o que aconteceu.

Afinal, foram quinze edições no ano passado (média de um a cada duas semanas). No segundo semestre ele foi semanal. Em outros anos já foi semanal o ano todo.

Acredite ou não, o Politreco é um dos jornais mais antigos da USP. Tem quase dez anos, mais de duzentos números e uma tradição marcante na Poli.

O Politreco é um grande motivo de orgulho para o Grêmio. Você deve estar querendo saber porque nós temos publicados tão poucos Politreco's.

A resposta é simples: falta gente.

A produção de um jornal é tarefa complexa e trabalhosa: recolher os artigos, digitá-los, organizá-los, diagramar, imprimir, rodar na gráfica, grampear, distribuir... É muita coisa para ser feita por uma pessoa só.

Além disso, há o problema financeiro: o Politreco é caro, e para viabilizá-lo semanalmente é preciso trazer anunciantes. E para isso é preciso gente também.

*Atenda ao nosso pedido: venha colaborar com o Politreco. **VENHA NO DIA 08/10, QUINTA-FEIRA, ÀS 13H, NA SALA 14 DO BIÊNIO.** Iremos conversar com todos que querem colaborar com o jornal. Participe!*

**NOVOS CONVÊNIOS
DO GRÊMIO: MAIS DE
300 LOCAIS COM
DESCONTOS PARA OS
POLITÉCNICOS PG. 2**

**REUNIÃO
POLITRECO
DIA
08/10
13H
SALA 14
BIÊNIO**



Editorial (é para ler)

O Politreco é uma atividade fundamental do Grêmio: é o único meio de comunicação entre todos os alunos da Poli.

Essa comunicação é fundamental porque é a única forma de levar aos alunos temas importantes.

Um bom exemplo disso é a "Comissão de Modernização Curricular". Trata-se de uma comissão criada pelo nosso diretor, prof. Francisco Landi, para "modernizar" os currículos da Poli. A comissão é formada por um professor de cada um dos treze departamentos da Escola, e NENHUM representante dos alunos.

A idéia original era reeditar o Fórum Politécnico, evento ocorrido em 1968, organizado pelo Grêmio e que reuniu professores, alunos e engenheiros para discutir a Poli. O resultado foi bastante positivo, mas não foi implementado devido ao regime militar. A comissão iria somente dar subsídio às discussões do II Fórum Politécnico.

O que acabou acontecendo é que a tal comissão se tornou o Fórum em si. Há dois anos ela está elaborando um grande projeto de mudança (viajaram para a Europa e tudo mais). Requisitamos oficialmente um lugar para um representante dos alunos que pudesse ao menos nos transmitir as discussões da CMC. Isso foi RECUSADO terminantemente pelo diretor e pela comissão.

O problema é que a comissão está propondo é bastante polêmico: curso seriado, período integral, dois meses de férias por ano, opção de curso depois do vestibular. Uma das principais conclusões da comissão dos treze professores é que o aluno da Poli estuda pouco.

Precisamos estar atentos por dois motivos: primeiramente para não aceitarmos mudanças em pacotes "prontos" e sem discussão, e em segundo lugar para não cairmos num discurso vazio e destrutivo.

Se queremos nos inserir na discussão das mudanças curriculares na Poli, precisamos trabalhar: organizar debates, fóruns de discussão, seminários, etc. O Grêmio pode, com a sua ajuda, organizar muitos eventos nesse sentido. Nos procure!

Paulo Blikstein, elétrico, e presidente do Grêmio Politécnico.

REFORMAS NO GRÊMIO

SALA 14

A sala 14, há séculos em reformas, foi finalmente inaugurada. A sala é dividida entre um auditório de 40 lugares (onde teremos sessões de vídeos e cursos) e uma sala de estudos. Fica no 1º andar do Biênio, em frente à escada.

SALA 15

A sala 15 destina-se à diretoria do Grêmio, mas é pouco usada por não ter uma boa infraestrutura. Estamos implantando essa estrutura, de modo a fazer com que a sala seja de fato a "central de informações" da diretoria do Grêmio. Instalamos telefones melhores, vamos organizar os arquivos e instalar um microcomputador. Esperamos que com isso a sala fique permanentemente aberta e "habitada" por pelo menos um diretor do Grêmio, dando atendimento aos alunos.

SALA 16

Adquirimos alguns equipamentos de lazer para a sala 16: mesa de bilhar e pebolim. Fizemos algumas reformas na secretaria para melhorar um pouco o aspecto visual e organizacional. Instalamos um sistema de KS que facilita enormemente a comunicação entre as salas e substituímos os arcaicos e inaudíveis aparelhos telefônicos que tínhamos. Esperamos para breve reformar a sala e modernizar os móveis, já bem antigos.

Continuamos com os serviços habituais: Clube do Disco, empréstimo de revistas, jornais e jogos, arquivo de provas, empréstimo de regua "T", etc., tudo a cargo de nossa efficientíssima secretária Selma.

LOJA

A loja deve ter o seu espaço útil dobrado. Organizamos a sala ao lado da loja, que servia como um depósito, e vamos aproveitar o espaço para melhorar as instalações. Pretendemos conseguir novos locatários (deixe sua sugestão na urna do Politreco), aumentar o espaço de circulação e dar um ar mais "profissional" à loja do Grêmio e aos locatários. A locadora de vídeo, a "tia" dos doces e a Comphaus informática estão sendo bastante procurados.

O Brasil passado a limpo

A vitória do Impeachment trás uma nova chance para Brasil. Estávamos, há alguns meses, totalmente desacreditados do país e das instituições.

A CPI e todo o processo de Impeachment mostraram que o país sobrevive: não somos todos seres amorfos e alienados.

A participação estudantil foi marcante, mas polêmica. Alguns dizem que foi "moda", outros dizem que foi o renascimento do movimento dos estudantes. A realidade deve estar entre esses dois extremos. O que é certo é que temos uma ótima chance de reconstruir de verdade o ME. Muitos estudantes acordaram para as suas entidades, redescobriram a política e o gosto de trabalhar pelos centros acadêmicos e grêmios.

Se esses estudantes começarem a trabalhar pelas entidades, se conseguirmos aglutinar as pessoas em torno da discussão política e acadêmica, certamente esse momento terá sido um grande impulso inicial. Se nos acomodarmos à situação, se não conseguirmos inserir as entidades na discussão do pós-collor, se não interessarmos os estudantes para essa discussão, então esse momento não será nada mais do que 15 minutos de fama.

CONVÊNIOS DE DESCONTOS DO GP

Através de um convênio com o Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP), o Grêmio Politécnico incorporou todos os convênios do Sindicato para os seus associados. Isso significa mais de 300 locais onde o associado do Grêmio terá desconto, desde assistência médica até livrarias, papelerias, cursos de línguas, etc. É um acordo bastante importante que valoriza a carteirinha do Grêmio.

Quem não é sócio pode se associar na sala 16. Existe um cartão plástico especial (como cartão de banco) que será emitido em nome do aluno e que deverá ser utilizado junto com a carteirinha. Pegue um formulário e leve à sala 16 ou ao seu centrinho. O caderno com a lista de todos os convênios está disponível na sala 16.

O que faz o Grêmio Politécnico? (2)

Diretoria do GP

Essa é uma pergunta que muitas vezes se faz na Poli? O que faz o Grêmio? Qual a sua função?

Essa série de artigos tem por objetivo informar os alunos sobre os principais ações do Grêmio, que, afinal, é a entidade dos alunos dessa Escola.

Dividiremos em três partes o texto dessa edição: Política (I), Serviços e Administração (II) e Problemas Graves (III).

I) Política

Sem dúvida alguma o maior acontecimento político do ano tem sido as manifestações do "Fora Collor". O movimento estudantil, depois de anos de letargia e inexpressividade, de repente passou às manchetes dos jornais tomando frente do movimento.

O Grêmio participou ativamente desse processo, em vários momentos. Em primeiro lugar, temos acompanhado e participado de todas as instâncias do movimento estudantil, desde os Congressos da UNE até o Conselho de Centros Acadêmicos da USP, fazendo contato e promovendo intercâmbio com diversos outros CA's da USP e de fora. Com relação ao "Fora Collor", promovemos um plebiscito (no Biênio e na Civil) que teve a participação que mais de 600 alunos. A posição dos alunos foi majoritariamente pelo Impeachment.

Realizamos ainda uma assembleia para discussão do tema e organização da "caravana" da Poli para a passeata do dia 25/08. Passamos nas classes e publicamos um Politéco Especial falando sobre o assunto. Fizemos 500 adesivos em apoio ao impeachment que já estão sendo distribuídos. Participamos, ainda, do Comitê "Fora Collor" da USP, do Ato "Universidade Contra Collor" dos dias 31/08 e de reunião em conjunto com a ADUSP para a organização do ato. Muito ainda precisa ser feito, tanto para aprovar o Impeachment quanto para trazer essa discussão ao cotidiano dos Politécnicos. Estamos abertos às sugestões e pretendemos continuar trabalhando nesse sentido.

Participamos também da coordenação da campanha da chapa "Corpo Ativo", candidata ao Conselho Universitário. A chapa ganhou a eleição elegendo todos os 18 representantes com larga margem de vantagem.

Realizamos em conjunto com outros CA's (FEA, Direito, História, Letras, Farmácia, FAU) o seminário "Estado, Mercado e Desenvolvimento", com as presenças de Delfin Netto e José Serra no dia de encerramento (foram nove eventos, de 12 a 21 de agosto).



II) Serviços e Administração:

Algumas melhorias nos serviços do Grêmio Politécnico:

-Concluimos a reforma da sala 14, que agora abriga a sala de estudos e um auditório com vídeo e TV.

-Adquirimos novos jogos para a sala de Vivência (16), como o pebolim e a sinuca.

-Instalamos um novo sistema de telefones, substituindo os terríveis antigos aparelhos. Temos agora um KS.

-Reformamos a loja. Agora ela tem uma Video-Locadora (com ótimos preços), a famosa "Tia dos Doces", Informática (equipamentos e suprimentos), agasalhos, livros subsidiados, papelaria básica, quadrinhos nacionais e importados, revelação de foto, etc. Estamos concluindo a segunda parte da reforma que prevê um aumento de 30% na área destinada à Loja, onde esperamos incluir novos serviços (estamos aceitando sugestões).

-Arrumamos todos os depósitos e arquivos do Grêmio, dando uma melhor impressão às salas.

Teremos, ainda em setembro, um novo serviço: através de um convênio proposto pelo GP ao Sindicato dos Engenheiros, todos os sócios do Grêmio passam a ter todos os descontos dos sócios do Sindicato. Isso significa mais de 300 instituições (assistência médica, livrarias, papelarias, cursos, etc.) que oferecerão descontos aos Politécnicos. Para ter direito aos descontos, basta apresentar a carteirinha do GP e o "Cartão do Engenheiro" (será semelhante a um cartão de banco, com o nome gravado). O Cartão será personalizado. Os interessados devem procurar a sala 16 do GP e preencher um formulário simples.

III) Problemas graves:

a) Pendências Judiciais

O Grêmio foi processado há muito anos por diversos motivos, tendo perdido vários

processos milionários. Os processos provêm do antigo Cursinho da Poli (cursinho comercial administrado pelo GP) e se arrastam até hoje. Temos pago mais de US\$ 12.000,00 por ano (cerca de Cr\$ 80.000.000,00), o que sufoca várias atividades e iniciativas, além de consumir tempo e MUITO (MUITO MESMO) dinheiro. Em 1992 pagamos as parcelas das dívidas trabalhistas e entramos em negociação para quitar a toda a dívida (faltam Cr\$ 45 milhões), livrando assim o Grêmio, de uma vez por todas, do enorme peso financeiro das pendências judiciais.

b) Casa do Politécnico

A Casa do Politécnico é um eterno problema para as várias gestões que atravessam o Grêmio.

Trata-se de um edifício de 9 andares no centro da cidade, construído pelo Grêmio na década de 40/50, que serviria como moradia estudantil.

Ocorre que a partir do final da década de 70 a Casa passou a abrigar alunos de toda a USP e foi ficando cada vez mais autônoma. Há alguns anos ela passou a ser habitada por pessoas sem vínculo com a USP e foi decaindo vertiginosamente.

Hoje ela se encontra num estado físico péssimo, tendo ocorrido inclusive incêndios. A Casa corre risco iminente de interdição pelo CONTRU e acumula dívidas de mais de 100 milhões (IPTU, CONTRU, Eletropaulo, Sabesp, etc.).

Durante o ano, para tentar viabilizar uma reforma, contactamos a Secretaria de Estado da Cultura, propondo um projeto conjunto onde parte do edifício seria utilizado como "Centro Cultural". A SEC não aceitou o projeto.

Tivemos reuniões com todas as autoridades e pessoas envolvidas (direta ou indiretamente) no problema: Secretaria Municipal de Cultura (Marilena Chauil, Reitoria da USP, COSEAS, CONTRU (Ives de Freitas), Prefeitura (Luiza Erundina), moradores, advogados, engenheiros, etc.

A solução ainda parece distante, já que qualquer recurso dos cofres público está intimamente ligado às eleições de outubro. Enquanto esperamos as eleições, estamos conversando com os moradores nas assembleias da Casa e iremos propor para todos os candidatos a prefeito que se comprometam a colaborar concretamente na recuperação desse patrimônio do movimento estudantil e da sua entidade, a Casa do Politécnico.

Cenas dos próximos capítulos: reforma contábil do Grêmio, Cursinho da Poli, articulação com a representação discente, a "nova" sala da diretoria, aquisições da gestão, etc. etc. etc... (para qualquer informação adicional, nos procure!)

A função única do Vestibular

Luis Fernando Oga

Não é função do Vestibular selecionar alunos em melhores condições econômicas para a Universidade. Esse método seletivo foi instituído, unicamente, para servir como sistema avaliativo dos alunos ingressantes no nível superior. No entanto, observa-se que as melhores faculdades do país, que são gratuitas, possuem como maioria absoluta estudantes pertencentes as classes econômicas mais privilegiadas.

Durante a Idade Média, os poucos livros existentes ficavam confinados nos mosteiros determinando que apenas os eclesiásticos teriam direito a uma cultura diferenciada. Porém, essa situação não era causada por motivos religiosos, mas sim pela filosofia dominante na época: a escolástica, que em



linhas gerais preconizava que apenas os religiosos teriam o direito a uma educação

baseada sobretudo na cultura dos livros da Antiguidade Clássica. Hoje, no Brasil, encontra-se um ensino público totalmente deteriorado em virtude, indiretamente, da atual situação da distribuição de renda no país. Esse quadro lamentável, por outro lado, e muito recente e de constituição lenta. Ao longo dos últimos anos, observou-se no

Brasil a queda da qualidade do ensino público e uma crescente crise econômica generalizada que afetou praticamente todas as atuais instituições públicas, inclusive o ensino.

Dessa forma, conclui-se que as distorções das classes econômicas no nível superior e produto de todo um sistema

Um Poeta na Mecatrônica

Luis

A arte coexiste absolutamente dentro do mundo físico. Releva-se, no entanto, a maneira pela qual ela subsiste diante da mente humana - e a exploração imparcial de nossa proficiência - afetando o pensamento das pessoas. Percebe-se, portanto, uma situação de intensa delicadeza causada pelas impressões traduzidas na arma mais eficaz de nossa espécie: a palavra.

A literatura promove, nesse sentido, uma revolução sem precedentes dentro da cultura universal. No teatro de Gil Vicente a Gerard Thomas e Antunes Filho, passando por Shakespeare e Bertolt Brecht. Na poesia de Maiakovski, Valéry, Pound, Eliot, Manuel Bandeira, Carlos Drummond, João Cabral, Haroldo de Campos e Caetano Veloso. Na prosa de Virginia Wolf, Joyce, Marcel Proust, Dostoiévsky, Guimarães Rosa e Rubem Fonseca. Essas são algumas das evoluções dentro da literatura que fazem da criação humana algo de genial e fabuloso.

O objetivo dessa série de artigos é promover algumas breves discussões literárias, tendo como ênfase as tendências culturais do país. Pretendo também divulgar trabalhos - principalmente poesia - de estudantes da Escola Politécnica. Desde já, aguardo colaborações.

Luis é mecatrônico.

Óbvio e Ululante

Surpresa e perplexidade tomaram conta da comunidade científica internacional.

Recentes pesquisas realizadas pela UCLA (Useless Culture & Limited Acknowledgements) na área do comportamento humano mostraram que 99.99% das pessoas dormem de olhos fechados; e mais: todas elas preferem dormir deitadas, não se sabe ao certo se os dois fatos estão relacionados, acredita-se que a o dormir as pessoas estejam num estado chamado "sono", mas por enquanto isso não passa de uma hipótese que está sendo estudada exaustivamente pela equipe do prof^o Mazéh Klárhu que promete novas e intrigantes descobertas nesta área. Diz o pesquisador que o objetivo final dos estudos é provar cientificamente a existência das *camas*, objetos misteriosos que, segundo algumas lendas, é usado em 80% dos casos para dormir, mas para isso - diz ele - ainda será necessário um longo período de testes e experiências."

O prof^o Mazéh e sua incansável equipe continuam trabalhando para desvendar mais essa até agora desconhecida face do comportamento humano.

O prof^o Mazéh Klárhu é PhD em "Useless Culture" e professor do "Of Course" da UCLA.

Vem aí, em outubro...

IV SEMANA DE ARTE DA POLI

computação gráfica, quadrinhos, cinema, vídeo, workshops, semana de 22, artes plásticas, fotografia, e muito, muito mais...

Reuniões às quintas, 18h30min, na sala 14 do Biênio.

Poli-Cubatão: a novela continua

Paulo Blikstein

A Poli instituiu em 1989 três cursos cooperativos num campus avançado em Cubatão. O curso cooperativo é bastante diferente do curso normal: o ano é dividido em três quadrimestres e o aluno alterna quadrimestres de estudo na escola e de estágio planejado em empresas do ramo de seu curso.

A idéia do curso é boa, e funciona em outros países. O problema é que o acordo inicial para implantação do curso começou a ter problemas. Pelo acordo, a USP entraria com os professores e com o know-how, o Governo Estadual com o Prédio equipado e a prefeitura de Cubatão com o terreno e parte do prédio.

A USP contratou os professores e iniciou o curso, mas as outras duas partes não cumpriram, por diversos motivos, as etapas que lhe cabiam. Ai começaram os problemas: o curso, que funciona num prédio provisório, teve seu vestibular

suspensão por um ano (1991).

O vestibular foi retomado em 1992 e corria o risco de ser novamente suspenso em 1993. O Grêmio Politécnico se colocou contra a suspensão, pois tem um efeito péssimo sobre a imagem do curso. Na nossa opinião, além disso, faltava vontade política para colocar o curso em ordem. Num primeiro momento, agimos conjuntamente com o DCE e com Irani Braga Ramos, ex-representante discente na Congregaçãõ. A partir do final de junho, entretanto, tanto o DCE como Irani abandonaram o assunto por completo. Na iminência da suspensão do vestibular, procuramos a representação discente no Conselho Universitário e, junto com ela, conseguimos o adiamento da decisão do Vestibular para agosto, na esperança de conseguir uma melhora no quadro.

Mesmo sem nenhum sinal de vida do DCE e de Irani Ramos, fomos à luta: conversamos com o secretário da Ciência e Tecnologia do Estado, Reitoria, Diretoria

da Poli, Folha de São Paulo, participamos de reuniões semanais com os professores de Cubatão e levantamos uma vasta documentação sobre o assunto. Foram dois meses de trabalho intenso juntamente com os representantes do CO.

O resultado foi bastante positivo: há possibilidade de se conseguir um vestibular especial em março, o que há dois meses era impossível (em maio, numa consulta não-decisória, foram 34 votos contra o vestibular e só 14 a favor). Hoje a situação está mais favorável: temos a Reitoria muito sensibilizada, o Governo do Estado preocupado e o prefeito de Cubatão tomando atitudes mais rápidas.

Até a próxima reunião da Congregaçãõ pretendemos divulgar mais informações. Para quem tiver interesse, a documentação pode ser conseguida no Grêmio.

Paulo Blikstein, elétrico, é presidente do Grêmio Politécnico. Participou da Congregaçãõ da Poli até junho, quando o assunto foi muito discutido.

OKTOBERFEST^s 92

É imperdível!

O Grêmio e a JK Turismo prepararam um sensacional pacote para você ir à Oktoberfest. É a melhor e mais barata excursão.

Ficaremos em Camboriú, em hotéis três estrelas; indo todos os dias para Blumenau.

Sairemos dia 16 à noite e retornaremos no dia 20 também a noite.

No pacote de turismo estão incluídos as diárias simples (hospedagem e café da manhã) e todos os traslados.

Pensando no bem estar e comodidade do pós-viagem, o Grêmio conseguiu que nas semanas seguintes não haverá provas das disciplinas do Biênio. Podem viajar

X POLI

Um novo espaço para os quadrinhos e para os RPGs na USP já existe e bem perto de você, aqui mesmo na poli. É a X-POLI que funciona na loja do GRÊMIO no Conjunto Biênio. Temos o que há de melhor em quadrinhos para oferecer a vocês nacionais e importados, pôsters e RPGs. Possuímos também HOT-LINE DEVIR, para efetuar os pedidos as reservas e as assinaturas. Há também a promoção em que a cada US\$ 18,00 comprados por sócios do Grêmio, ou US\$ 21,00 por não sócios, ganha um poster.

Nas próximas edições do Polifreco daremos maiores informações sobre RPG e as novidades de quadrinhos.

O que é o Promopoli?

O PromoPoli foi criado em meados de 1991 por um grupo de amigos da Poli com a finalidade de incentivar a nós, politécnicos, a participarmos mais de atividades culturais, que, sejamos sinceros, deixam um pouco a desejar numa faculdade de Engenharia.

Sem fins lucrativos e visando somente uma maior integração entre os universitários, o PromoPoli, nesse tempo, apresentou várias sessões gratuitas de pré-estreias de cinema (cujos convites nos são, gentilmente, cedidos pelo Colégio Bandeirantes). Podemos citar filmes que tiveram grande repercussão pela mídia como "Misery - Louca Obsessão", "O Silêncio dos Inocentes", "O Exterminador do Futuro", "Tomates verdes fritos", "O Pescador de Ilusões", entre outros.

Na área de teatro, tivemos peças com grandes nomes do mundo artístico, como Ney Latorraca e Marco Nanini em "O Mistério de Irma Vap", Diogo Vilela em "Solidão, a comédia", além de outras peças que contaram com a participação de Paulo Autran, Marisa Orth, Arlete Salles, Suzana Vieira, Yoná Magalhães, Louise Cardoso, Aracy Balabanian, entre muitos outros nomes não menos importantes.

Tivemos também outros eventos como o Fórum Cultural, que se resumiram em três dias de encontro entre jovens universitários, que se divertiram muito, uma vez que o tema do Fórum era o Humor.

Para o segundo semestre de 1992, pretendemos sair da inércia e voltar com força total, trazendo novos filmes, outras peças de teatro e, ainda, diversificando mais as atividades culturais do PromoPoli: tentando, tanto quanto nos seja possível, uma periodicidade cada vez melhor.

Porém, para colocarmos tudo o que temos em mente em prática, necessitamos não só do esforço e empenho de nossa parte, mas também da ajuda de vocês. Participem, tomando parte das atividades culturais que o PromoPoli oferece, pois a Poli, antes de tudo, é o lugar onde vamos passar a maior parte da nossa juventude. Portanto, devemos aproveitar todo o tempo que temos, para -como diziam os jovens de "Sociedade de Poetas Mortos"- mais tarde, não termos a impressão de não termos vivido."

Miyuki Watanabe é promo-politécnica

N SEMANA DE ARTE
DA POLI

19 Δ 23 DE OUTUBRO

ARTE ≠ ENGENHARIA
JAMAIS SERÃO AS MESMAS !!

O Grêmio Politécnico e o Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo estão realizando um convênio de colaboração mútua. O Grêmio colaborará na divulgação do Sindicato junto aos politécnicos, que serão integrados ao sistema de convênios de descontos do SEESP. São mais de 300 estabelecimentos que oferecem descontos e vantagens aos sócios do SEESP, e agora aos sócios do Grêmio Politécnico: assistência médica e odontológica, cursos de línguas, papelarias, livrarias, alimentação, vestuário, óticas, drogarias, restaurantes, agências de turismo, e muitos outros. Para ter o Cartão de Convênios, basta ser sócio do Grêmio (ter a carteirinha e recibo do respectivo centrinho, quando emitido) e pagar uma taxa anual que cobre os custos da emissão do cartão. Alunos que não são sócios podem se associar a qualquer momento. Maiores informações podem ser conseguidas no Grêmio Politécnico (inclusive a listagem dos convênios para consulta). A entrega do formulário e o pagamento da taxa (Cr\$ 5.000,00) devem ser feitos na sala 16 do Biênio.

CARTÃO DE CONVÊNIOS - FORMULÁRIO DE REQUISIÇÃO

Nome:		Tel.:
Curso:	NºUSP:	RG:
Endereço:		
Bairro:	CEP:	Cidade:
Ano de Ingresso:	Nascimento:	Assinatura: